

O MENSAGEIRO

— Terra, terra, terra, ouve as palavras do Senhor! —

(JEREMIAS, CAP. 22, VERSO 29)

Anno 3 - 2ª Epocha

Orgam Christão de propaganda evangelica
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NUMERO 15

Crê no Senhor Jesus, e serás
salvo tu e a tua familia

(Actos dos Apostolos, capítulo 16, verso 31)

S. Francisco do Sul, 15 de Novembro de 1916

SANTA CATARINA BRAZIL

Ide por todo o mundo, prégaes
o evangelho a toda creatura

(M. Marcos, capítulo 16, verso 10)

EXPIDIENTE

Sendo este jornal de distribuição gratuita, aceitamos qualquer offerta que nos seja feita para auxiliar a sua publicação.

Toda a qualquer importancia pode ser remetida ao Sr. João Athanazio Vieira, nesta cidade.

Acceptamos collaborações, ficando a publicação das mesmas ao critério da redacção.

Os autographos, mesmo não sendo publicados, não serão restituídos.

Toda a correspondencia deve ser endereçada á redacção d' "O Mensageiro", caixa postal N. 38.

= PATRIA =

Desdobra, hoje, festivamente, mais uma pagina dos seus annaes a Republica Brasileira.

Não raro, aqui e ali, proclama-se que a republica tem sido um malogro, uma farsa, uma disillusion. Ao côro dos ultra-pessimistas que, atravez do prisma estreito de suas superficiaes observações, veem tudo perdido, não queremos nem darmos juntar a nossa voz.

E' entretanto, visível, é notorio, é claro, a quantos, embora alheios á politica, acompanham e observam a evolução nacional, que ha algo de inquietador, algo de de sinistramente lamentavel no ambito amplo da patria. Não fóra assim e, em tão breve lapso de tempo, não veríamos tantos alvires suggeridos para a salvação do paiz.

Prognostica-se, aqui, a militarisação; aventura-se, ali, a obrigatoriedade do ensino; suggerem-se além, o desenvolvimento dos recursos naturaes.

Dadas as circunstancias de que nos vemos rodeados e o estado actual do mundo que não é, sem duvida, o ideal, somos obrigados a reconhecer e justificar o valor relativo de todos estes elementos para a estabilidade e desenvolvimento das nações. Aprox-nos, porem, com o insigne patriota e genial talento — Luihero, gloria que foi da velha Germania — pensar que a prosperidade de um paiz não depende da abundancia das suas rendas, nem de importan-

cia das suas fortalezas, nem da belleza dos seus edificios publicos; consiste, porem, do numero dos seus cidadãos cultos, nos seus homens de educação, illustração e caracter. Nisto é que está o seu verdadeiro interesse.

a sua principal força, o seu real poder. — Homens de caracter — eis, a nosso ver, o pedestal sobre que se há de erguer as nacionalidades varões, fortes, verdadeiramente illustres.

O verdadeiro caracter é o que se esboça nos Evangelhos — código moral por excellencia; é o que se forma aos balcoes dos ensinios de Christo — o moralista supremo, porque divino; é, enfim, o que se inspira aos lampejos do exemplo d'Aquelle que disse: — *aprender de mim que sou manso e humilde de coração.*

A todo o ensino de Christo subjaz o grande principio que devera ser a alma de todas as organizações humanas — a justiça, que é, no dizer do sapientissimo Salomão, o que exalta as nações, tendo quanto o peccado faz miseraveis os povos.

Não somos alheio aos interesses e destinos da patria que nos é cara. Desejamos-la sempre grande, sempre elevada, sempre cada vez mais respeitada.

Antes de mais nada, pois, lance-se como a base da tão ansejada reconstrução social o sentimento da justiça que exalta e dignifica, este sentimento tão rebaixado, tão vilipendiado, tão criminosamente esquecido.

Seja a justiça a alma inspiradora das tres principaes instituições da vida social e politica — a imprensa, os tribunaes e o governo, que são justamente os elementos, segundo é opinião corrente, que tem concorrido para amortecer todos os sentimentos e todos as aspirações da alma nacional a imprensa, mercantilizando-se, emprestando tantas vezes a individuos desprestigiados, destituídos até de caracter, sentimentos que não possuem, os tribunaes absolvendo iniquamente criminosos publicamente reconhecidos, o governo, representado nas auctoridades e congressos, promulgando leis tão exorbitantes que, decretadas hoje são amanhã, forçadas pela sua absoluta impraticabilidade, annulladas. Tudo isto e muito mais é, na verdade, o que tem levado o desanimo, o descredito, a descrença, enfim, ao povo em relação ao regimen sob cujo amparo estamos.

Cremos que republica, imperio ou reino, tendo a justiça como pedestal de suas instituições, ha-de elevar-se, impor-se, engrandecer-se.

A Historia imparcial nol-o atesta, posto que particularmente optemos pela forma republicana como a mais consentanea com as elevadas aspirações do espirito humano e da liberdade.

Do que temos exposto, facil é concluir-se que desejamos chegar á conclusão de que a necessidade primordial para a grandeza da republica é a religião pura de Christo que é a verdadeira escola do caracter e da justiça.

Quando nos referimos á religião de Christo, referimo-nos á sua religião como se acha na sua fonte que são os Evangelhos, religião pura, despida das innovações humanas, livre das superstições grosseiras que descem por vezes ao fetichismo, expurgada, finalmente, dos erros que se lhe tem acrescentado ofuscando-lhe a singeleza e o brilho primitivos.

Sim, forme-se o caracter nacional aos lampejos do ensino e do exemplo de Christo, execute-se a justiça sobre o principio enunuciado por Elle — *a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus* — e a Republica Brasileira, una, nobre, imperterrita, rebrilhará como astro de primeira grandeza no centro das nações civilizadas.

E' esta a nossa fé e a nossa esperança.
Julio Nogueira

Dr. Felipe Schmidt

De passagem por esta cidade, a 7 do corrente, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde encaminhou o soluçionamento do antiquada questão de limites, foi alvo de imponente manifestação de apreço, o Ex. Sr. Dr. Felipe Schmidt, rectissimo governador do nosso Estado.

Talvez o povo franciscano nunca prestasse homenagem tão justa, manife-

sera então o theatro glorioso das scenas admiraveis de que o Senhor nos tem falado pelos seus servos: não se ouvirá falar mais de guerras, nem de ruoides de guerras; as espadas serão convertidas em relhas de arados, e as lanças em enxadões; o lobo habitará com o cordeiro; o leopardo se deitará do pé do cabrito; o novilho, o leão e a ovelha viverão juntos, conduzidos por um menino. Sobre a terra do asphal divertirá-se a criança; e na caverna do basilisco metterá a sua mão a que estiver já desmamada, sem soffrêrem d'algum d'algum. E nós, celebrando com transporte esse millenio, diremos mais uma vez:

O Reino dos Céos é como o fermento que uma mulher toma, e esconde em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

Educação Religiosa

DA FAMÍLIA

De vos outros, paes, não proveis a ira a vossos filhos, mas criae-os em disciplina e correção do Senhor.

(Epistola de S. Paulo aos Ephesios, cap. 6, verso 4)

Educar os filhos, de maneira que possam tornar-se uma honra para seus paes e uma bênção para o mundo, não é uma empreza facil.

Os deveres paternaes são tão importantes que não será fóra de proposito avisar alguns dos perigos que emanam de sua violação, como tambem mencionar as verdades essenciaes que se deve conhecer e praticar para se governar christãmente uma casa.

A base fundamental de toda a piedade está na individualidade dos paes. *Oh! O justo, que anda na sua simplicidade, deixará depois de si bemaaventurados seus filhos* (Livro dos Proverbios, cap. 20: 7).

Desgraçadamente existem milhares e milhares de lares que são verdadeiros focos de discordias.

E porque?

Porque naquelles lares nunca se ensinou e nunca se aprendeu a amar a Deus.

Alli falla-se somente da vida alheia; engendram-se calumnias, machinam-se odios e invejas contra os outros.

Eis como se prepara uma geração para o futuro!

O pae de familia deve possuir uma piedade para que possa ser um fermento na familia, é preciso não ser ficticia, deve ser uma realidade manifesta.

A piedade que edifica a familia é a influencia de uma acção constante, embora occulta, é o espirito christão ostentando-se na administração da casa, e não no vao apparato de uma profissão exterior.

A religião não pode medrar nem fructificar sem que seja real.

Um homem, cujo coração não é vivificado pelo Espirito Santo, é uma arvore estéril que, cedo ou tarde, será anniquilada.

Mas não ha logar mais certo em que o

hypocrita possa ser descoberto do que em sua propria casa.

Como nos seria facil governar-nos a nós mesmos, se nossos paes nos tivessem bem educado! Paes christãos, guardae, cuidadosamente as redeas do governo em vossas mãos até que tenhamos ensinado a vossos filhos a caminhar com prudencia no meio das ciladas e perigos deste mundo, em sua jornada de depravação. Se desistis vobis, cuicacelhes com o espirito de subordinação, quem não apprendeu a obedecer não saberá mandar. Não fazer constantemente a propria vontade é perigoso a todo o homem em quaqueres circumstancias. Nosso Senhor Jesus Christ, nosso perfeito modelo, ensinou-nos a este respeito, em um exemplo.

Eu desejava com mim fazer a minha vontade, (como homem) mas a contentei. Aquelle que me ensina. Evangelho de S. João, cap. 6: 38.

"O grande segredo do meu successo," — diz Scott, fallando da educação de seus filhos — está, sem duvida, no facto de sempre procurado em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justica" (S. Mathew, cap. 6, verso 33) tanto para mim como para meus filhos.

Ah! paes e mães, não é verdade que isto que nos falta? Muitas vezes provamos a nossos filhos, pela administração da nossa casa, que Deus, a religião, nossa alma, a eternidade não são as cousas essenciaes. contentamo-nos em lhes ensinar a religião isto é, em depositar só em sua memoria as grandes verdades do christianismo; depois disso, educamo-los para o mundo e cercamo-los de illusões proprias para seduzir seus corações e para attrahir sua vontade.

Fazendo-se uma visita aos carcereiros e procurando examinar-se de perto o caracter e os habitos dos encarcerados, encontrar-se-ha sem duvida, na maior parte desses intehizes, certos conhecimentos e mesmo certas formas religiosas; sabem ler, porque alguns frequentaram escolas, mas a religião lhes foi apresentada como uma lição a aprender e não como um meio de lutar proprio para conter suas paixões, eradicar como uma obrigação quotidiana acompanhada de formas exteriores, não como uma emulação para apprender a bem viver e combater o mal; neste vese uma das maiores chagas de nossa epocha.

Os conhecimentos religiosos e os meios de os ampliar não faltam, temos hoções e explicações nas nossas escolas diarias e dominicaes e sermões nas Igrejas, mas o que que mais precisamos é a verdade de Deus enraizada em nossos corações e attraindo nossas afeições: o que nos falta é ter o Evangelho como norma de nossa vida; temos a necessidade de aprender a crer e a sentir que — como diz S. Paulo na sua primeira epistola a Thimotheo, cap. 4 verso 8 — *a piedade para tudo é util, porque tem a promessa da vida que agora é, e da que ha de ser.*

Ora isto entra essencialmente na tarefa dos paes.

Fazei da religião a regra de vossa vida activa e submettei-vos completa e pertencente a ella.

Sede religiosos no seio de vossa familia: mostae pelo vosso procedimento, pela vossa simplicidade, humildade, temperança em tudo, que não olhaes para as coisas visiveis, mas para as invisiveis (2ª. Corinthu-

es, cap. 6: 20). É que este espirito de segrregação do mundo appareça até nas menores circumstancias de vossa vida familiar, no genero de instrução que daes a vossos filhos, nas conveniencias com outros nos convitas que devem aceitar, ou recusar. Mostrae, enfim, em qualquer posição em que Deus vos tenha collocado, que o vosso firme proposito é a gloria de Deus. Josué:

Eu e minha casa serviremos ao Senhor. (Josué, cap. 24, verso 15)

VARIAS

SEMENTES novas e garantidas de flores e hortaliças, se no Beliche Mineiro, Belo Horizonte.

O dr. Ruy Barbosa depois do honrosissimo convite que recebeu das nações da Entente, para visitar as linhas de frente de batalha na França, inquirir e julgar como estas nações fazem a guerra, devendo partir em breve para o continente europeu, acaba de receber mais outra alta distincção da colonia polaca da America do Sul, que lhe confere as funcções de advogado e defensor da liberdade e da independencia da Polonia, no Congresso da paz, que traçará os limites futuros do mappa da Europa.

Se recebeu gentilmente os representantes da colonia polaca, aceitou a incumbencia que elles lhe conferiram e prometteu o seu esforço em prol da causa da Polonia, levando aos povos europeus os desejos e aspirações tão justas dos polacos do Novo Mundo.

O ROSARIO. Alamo de la Roche, da ordem dos Jacobinos, inspirado, segundo elle mesmo affirmou, por certas visões, inventou no anno de 1470, o Rosario, mais tarde approved oficialmente por Sixto V. Mosheir diz, contudo, que a invenção d'este brinquedo ecclesiastico data de uma epocha mais antiga. Isto é, do seculo X. (Hist. Eccies. de Mosheir, seculo X, par. II, cap. IV sec. III).

A palavra «rosario» significa «Lembrança». Parece derivar-se das palavras chaldaicas «Ros» «pensamento», e «Sharen» «director». Tanto a ideia como o objecto são de origem pagã. Deve-se rezar umas tantas orações e as contas servem para se fixar na «memoria» as que foram rezadas. Os antigos mexicanos faziam tambem uso para o mesmo fim, de uma enfiada de contas. O rosario é uzado pelos brahmanes e pelos hindus, e no Thibet faz, desde tempo immemorial, parte do culto religioso.

Entre os tartaros encontra-se o rosario de 108 contas, e tem tambem um outro de 18 contas, de tamanho inferior, mediante o qual os bonzos contam as suas orações e jaculatorias, exactamente como no ritual romano. De modo que esta pratica romana, posto que represente uma innovação introduzida no christianismo, é copia fiel do que os antigos pagãos faziam.

O MARTYROLOGIO DO MONTENEGRO

Os austriacos transportaram do Montenegro para uma região distante da Hungria, 30.000 pessoas do sexo masculino, 15 a 75 annos, todos elles dest.

meios de subsistencia. Os que ficaram no seu territorio, tem que alimentar-se exclusivamente de batatas, que estão custando cerca de 2\$000 rs. o kilo!

Seccou-se o feno, e caiu a flor; mas a palavra de nosso Senhor permanece para sempre. (Isaias. 40: 8.)

Diz uma noticia de Londres, que um italiano acaba de inventar a machina de escrever piano, que ao mesmo tempo que se toca uma peça, tira uma copia da musica nas notas communs.

Se não fosse «O Parochial» que chegou do Purgatorio no dia 1.^o do corrente, não saberiamos que nesse logar tambem ha egreja.

Dê-nos o illustre órgão uma explicação disso.

Asneiras! Sempre asneiras! Imprima-se no coração do povo, a fé pura, no infinito amor de Deus; o verdadeiro amor fraternal; o patriotismo; o progresso; a civilização é o trabalho, obedecendo assim as altas e sublimes doutrinas de Christo, e não bobagens que só servem para embrutecimento do espirito e aniquillamento da intelligencia.

OS ALGARISMOS APAHORANTES DA GUERRA.

Nada menos de 38 milhões de homens, das chamadas nações christãs, estão empenhados em guerra de extermínio: cada 24 horas, 26.000 homens são mortos ou feridos ou feitos prisioneiros: ou seja a perda de uma pequena cidade, de um nascer do sol ao outro: já ha mais de 3 milhões de homens mortos, quatro milhões e oitocentos mil prisioneiros, cinco milhões de feridos nos hospitales; o custo da guerra diario é de 440 mil contos!

O GRANDE INIMIGO — O ALCOOL.

Se houve tempo em que este maior inimigo da humanidade pôde tranquillamente fazer a sua obra maléfica e destruidora, já agora não o pode fazer. Em diversos paizes (infelizmente no nosso, ainda não é assim), levanta-se uma cruzada formidável contra este inimigo das nações e dos povos. Ha pouco, nada menos de 25.000 mulheres celebraram em Glasgow, Escocia, uma grande parada, pedindo altivamente a abolição do alcool.

Em França constituiu-se uma grande sociedade de mulheres francezas, da qual é presidente honoraria a esposa do presidente da Republica, decidida a combater o alcool por todos os meios ao seu alcance.

Em um cartão que esta sociedade acaba de distribuir, illustrado com o retrato de um soldado allemão, de espingarda na mão, tendo em sua frente uma garrafa e um copo, encimados pelo emblema da morte, e tendo em baixo a legenda — «O que nós não podemos fazer, o alcool fará», acham-se os seguintes dizeres:

«O alcool é um inimigo vosso tão forte quanto a Allemanha. Invadido a França, em homens e ta

dinheiro, desde 1870, mais que a presente guerra.

O alcool agrada ao paladar, mas é um veneno que destrõe o corpo.

O alcool deu á França 200.000 loucos, duas vezes tantos tuberculosos, sem contar os soffredores de gotta e o maior numero de criminosos.

O alcool rouba dois terços á nossa producção nacional, augmenta o custo da vida e a pobreza.

Como o criminoso Kaiser, o alcool dizima e arruina a França, com grande gozo da Allemanha.

Mães, moços, moças, esposas, levantavos contra o alcool, lembrando-vos daquelles que tem gloriosamente soffrido e morrido pela nossa querida patria! Assim fazendo, executareis uma tão grande tarefa como a que estão executando os nossos bravos soldados nos campos da batalha.» (Ext.)

JESUS NOS EVANGELHOS.

O evangelista Alexander, em seu livro, «Ideias Principaes dos Evangelhos», diz mui bellamente:

No Evangelho de Matheus vemos a vida terrestre de Christo, moldando-se de uma forma predestinada:

No de Marcos vemos uma vida forte:

No de Lucas uma vida terna:

No de João uma vida divina.

No primeiro vemos Jesus como o Messias; no segundo, como o Filho de Deus no terceiro, como o Filho do Homem; e no quarto, como o Deus-Homem.

No Evangelho de Matheus, o factor principal é a prophacia: no de Marcos, é a concepção de poder: no de Lucas, é a belleza: no de João a concepção da divindade.

No primeiro, os elementos predominantes são cumprimento e sacrificio: no segundo, acção e conquista: no terceiro perdão e graça universal: no quarto idealismo e dogma.

RECOMMENDAMOS a todos os crentes evangelicos desta cidade, a leitura dum pequeno jornal religioso, catholicos com o titulo «O Parochial» que aqui se publica.

Apesar de não ser portador de cousas que interessem, com tudo é mettido «a politiquero». Achamos acertado que os evangelicos o leiam para assim conhecerem as suas manhas.

A REVELAÇÃO, órgão do «Centro Espirita» desta cidade, reenectou a sua publicação sob a competente direcção do nosso amigo Snr. Arnaldo S. Thiago. Gratos pela visita.

No culto da noite de 19 de Outubro, o rev. George A. Landes recebeu por publica profissão de fé as seguintes pessoas:

Altino Vieira, já baptizado na infancia, e d. Geraldina Garcia que recebeu o selo do pacto com Christo.

Na mesma occasião foram baptizados os seguintes menores: Nestor, Rodolpho, Aracy, e Renato, filhos da nossa irmã na fé d. Geraldina Garcia, e Maria do Carmo, filha da nossa irmã na fé d. Maria Augustina Cercal.

Uzem de Parahyba do Norte: «Acabam de ser descobertas pelo industrial, sr. Araújo Bezerra, varias tintas extrahidas da flor de parhyba, destinadas á estampa e succedaneas da anilina, requerendo aquelle industrial ao presidente do Estado, isenção de direitos para exportação por 20 annos. As amostras de pannos tinturados foram qualificadas boar por pessoas competentes.»

A CONVERSÃO

Padri! na morte, sem marca, sem rumo,
Luz ceia na estrada seguiu do egoismo;
E quando a vida, nevada, meo medo da morte
Fugando, mais medo, mais perto do abysmo.

«Oh Christo piedoso! Tu viste a cegueira,
Luzteio a minha alma d'immenso terror;
Estava a meus pés do inferno a fogueira
E tu me grita-te: «Sou teu Salvador!»

«Sou teu Salvador, é tempo, não temas;
Por si tu levado nos braços da cruz!
Luz-te do inferno, tireite os algemas,
«Sas livres que queres? mais trevas ou luz?»

«Luz-te pedi, que o meu coração,
Na escuridão, violado, cansado era velho,
Luz-te me apresentaste feliz salvação,
De Graça, nas paginas do Santo Evangelho.

«Luz-te a beber d'ess'agua da vida,
Na fonte divina dos teus Testamentos;
Luz-te pra salvar est'alma perdida,
Por ti, meu Jesus, luz meus pensamentos!»
A. J. S. N.

CULTO EVANGELICO

Lugares de pregação nesta cidade

Rua Fernando Machado

Praça da Matriz

As Domingos ás 11 e 19 horas.
Quartas e Quintas-feiras
ás 19 horas.

ESCOLA DOMINICAL e
AULA DE CATECISMO
aos Domingos ás 10 horas

TODOS SÃO CORDEAL-
MENTE CONVIDADOS.